



## EMPRÉSTIMOS, EQUIVALÊNCIAS E ESTRANGEIRISMOS NA TERMINOLOGIA DA ADMINISTRAÇÃO: ELEMENTOS DO COTIDIANO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

**Jéssica Aparecida Artico**

Graduanda em Secretariado Executivo Trilíngue, Universidade Estadual de Maringá,  
Rua João Luiz Dias, 644 – apto 202, [jessicaartico@hotmail.com](mailto:jessicaartico@hotmail.com)

**Odaír Luiz Nadin da Silva**

Professor Doutor em Letras, [odair.lluiz@gmail.com](mailto:odair.lluiz@gmail.com)

**RESUMO:** A área do conhecimento de Secretariado Executivo caracteriza-se em expansão tanto no âmbito epistemológico, quanto na atuação no mercado de trabalho. Em um contexto de globalização, as relações comerciais de cunho internacional têm se intensificado gradativamente no Brasil, principalmente, com países como os Estados Unidos e a Espanha. Devido a isso, o perfil dos Secretários Executivos evoluiu e, atualmente, exige-se capacitação em áreas interdisciplinares, perfil multifuncional, metacompetência e fluência em línguas. Assim, este artigo possui o objetivo de discutir a problemática da relação de equivalências, de uso de empréstimos linguísticos e de estrangeirismos na terminologia da Administração entre os idiomas português, inglês e espanhol, pois a Administração caracteriza-se como uma das mais importantes na atuação cotidiana do profissional em Secretariado Executivo. Entre os resultados e conclusões preliminares deste trabalho, destacam-se o uso de unidades léxicas da língua inglesa no português e no espanhol devido às realidades sócio-culturais de cada país.

**PALAVRAS-CHAVE:** línguas estrangeiras, globalização, área administrativa.

**ABSTRACT:** The knowledge area of the Executive Secretariat characterizes itself in expansion as much on epistemological ambit, as in actuating on job market. In a globalization context, the international commercial relation have gradually intensified in Brazil, mainly, with countries as United States of America and Spain. Due to it, the Executive Secretariats profiles developed and, nowadays, is required capacitance in interdisciplinaries areas, multifunctional profile, metacompetence and fluence in languages. Thus, this article has the aim to discuss the problematic of the equivalence relations, borrowing and foreignness on Administration domain, among the idioms Portuguese, English and Spanish, because Administration features as one of the most importants in daily performing of the professional in Executive Secretariat Between the preliminaries results and conclusions of this paper, highlight the use of lexicon units of English language in Portuguese and in Spanish, due the realities of social-cultural of each country.

**KEY-WORDS:** foreign languages, globalization, administrative area.



## INTRODUÇÃO

Em consequência da globalização, as relações comerciais exteriores, os contatos multiculturais e a exigência de profissionais metacompetentes têm se intensificado no mundo dos negócios. O Secretário Executivo é um bom exemplo desse profissional, pois além de lidar com várias culturas, relaciona-se cotidianamente com diversas áreas em seu ambiente de trabalho, como, por exemplo, a Administração.

O uso especializado de uma língua no contexto da Administração, como também em outros contextos, possui um *conjunto terminológico* ou *terminologia*, composto (a) por *termos* ou *unidades terminológicas*, que possuem um conteúdo específico dentro de um domínio específico (BARROS, 2004, p. 39-40). Nesse conjunto de terminologia encontram-se diversas unidades terminológicas (doravante UTs) provindas da língua inglesa, pois os Estados Unidos são uma nação que exerce grande influência social, política e econômica no mundo.

Desse modo, muitos desses termos ou são usados em sua forma original em língua inglesa ou co-ocorrem como empréstimos linguísticos ou estrangeirismos com os equivalentes nas línguas portuguesa (variedade brasileira - PB) e espanhola (variedade peninsular – EE). Assim, os Secretários Executivos, profissionais que lidam diariamente com a terminologia da Administração, devem conhecê-la nas diferentes línguas, como no português, no inglês e no espanhol, línguas analisadas nessa pesquisa. Acrescenta-se, ainda, no caso da língua espanhola, o fato de ela estar mais presente no atual contexto do Brasil, por meio da relação com os países do Mercosul e com empresas espanholas investidoras no país.

Nesse sentido, propõe-se uma análise da relação de equivalência e/ou, do uso estrangeirismos e de empréstimos linguísticos no contexto da Administração. As UTs selecionadas para a descrição e análise são: *benchmarking*, *budget*, *CEO (Chief Executive Officer)*, *cluster*, *coach*, *core business*, *deadline*, *executive officer*, *feedback*, *headhunter*, *just in time*, *know-how*, *marketing*, *manager*, *network/networking*, *outsourcing*, *staff* e *turnover*. No item seguinte, discorreremos sobre os procedimentos



metodológicos adotados nessa pesquisa.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para descrever e analisar as UTs selecionadas, constituiu-se um *corpus* formado por textos publicados, entre os anos 2000 e 2010, nas revistas: *BusinessWeek*, dos Estados Unidos; *Exame* e *Você S/A*, do Brasil e; *Emprendedorismo* e *Cinco Días*, da Espanha. Foram selecionadas essas revistas devido ao fato de versarem sobre assuntos referentes a negócios, empresas, empreendedorismo, entre outros, além de serem de grande circulação em seus respectivos países.

As UTs estudadas somam um total de 18 substantivos mais comuns no cotidiano de empresas multinacionais. Inicialmente, selecionaram-se as UTs da língua inglesa. A partir de então, buscou-se em um dicionário de negócios português/inglês/português para verificar como essas UTs ocorriam no léxico da língua portuguesa. Após, verificou-se em outro dicionário de negócios português/espanhol/português, com o intuito de analisar como seria a ocorrência desses termos na língua espanhola. Essa pesquisa se justifica, assim, pela necessidade de verificar em que medida as línguas portuguesa (PB) e espanhol (EE) se utilizam das UTs como empréstimos ou estrangeirismos ou possuem UTs nas respectivas línguas em relação de equivalência com a língua inglesa.

## REVISÃO TEÓRICA

Muitos são os aspectos que podem ser descritos e analisados em Terminologia, pois essa ciência caracteriza-se por ser um campo interdisciplinar responsável pela descrição e análise do uso das línguas naturais em contextos especializados.

Aubert (1996, *apud* Silva e Nadin (inédito)) observa que as terminologias, no geral, constituem a base:

- i. do ordenamento do conhecimento; ii. da transferência de conhecimentos; iii.



da formulação e disseminação de informações especializadas; iv. da transferência de textos científicos para outros idiomas; v. da armazenagem e recuperação de informação especializada.

Essas funções da terminologia às quais Aubert (1996) se refere, dentre outras, fazem parte do cotidiano do Secretário Executivo que, no desempenho de seu trabalho diário no âmbito empresarial precisa conhecê-las para se comunicar com diferentes profissionais, como Gerentes, Diretores, Chefes ou Diretores Executivos, etc. Muitos desses profissionais podem usar variantes linguísticas diferentes ou também línguas diferentes, o que intensifica a importância do conhecimento do máximo possível de UTs em relação de equivalência entre as línguas tratadas nesse texto ou entre outras línguas.

Sobre a questão da relação de equivalência em Terminologia, Nadin (2008, p. 124) ressalta que:

Entre os problemas inerentes à tradução de um texto especializado (e também no discurso não especializado) destaca-se a equivalência. Estabelecer equivalência entre duas línguas é uma tarefa bastante complexa, mesmo em um discurso especializado. Isso requer do tradutor não somente conhecimentos lingüísticos, mas também conhecimentos culturais que o auxiliem na escolha de uma unidade léxica em relação de equivalência com outra. Como o acervo lexical de duas línguas não se recobre em sua totalidade, unidades léxicas que, inicialmente parecem ser equivalentes, podem possuir matizes peculiares a uma ou a outra língua que as distanciam em dados contextos.

Por isso, enfatiza-se o conhecimento, por parte do Secretário Executivo, das UTs da Administração e das relações de equivalência nas línguas estrangeiras modernas, aqui enfocadas, ao exercer suas funções como: tradução, elaboração de textos técnicos e comerciais, transmissão de informações para todo o corpo de colaboradores de uma empresa e, até mesmo, a realização/intermediação de negociações com países estrangeiros. Com isso, evitará possíveis problemas de ambiguidade,



contradições, erros e, assim, obterá facilidade, objetividade e eficácia na tradução e transferência de mensagens.

Além disso, na Terminologia da Administração, percebe-se que alguns termos provindos do inglês são utilizados como estrangeirismos na língua espanhola e na língua portuguesa. Isso, segundo Szende (1996 *apud* NADIN, 2008, p. 127-128), é natural, pois “toda língua possui lacunas em seu vocabulário e em uma perspectiva contrastiva existem lacunas sempre quando um dado significado na língua de partida não encontra equivalência na língua de chegada.”.

Também há casos, nessa área, em que é evidente o surgimento de variadas formas, chamadas variantes terminológicas, para nomear conceitos provenientes da língua inglesa. A esse respeito, Faulstich (2001, *apud*, SILVA e NADIN, (inédito)) cita que essas variantes são classificadas em *concorrentes*, *co-ocorrentes* e *competitivas*.

As concorrentes ocorrem quando duas UTs são empregadas em contextos iguais. Esta concorrência pode conduzir para uma mudança no sistema lexical da língua, ou seja, um dos concorrentes cai em desuso e é substituído pelo outro; ou pode proporcionar a permanência de ambas as formas no uso do idioma.

A variante co-ocorrente ocorre quando um mesmo referente recebe duas ou mais denominações, que funcionam como sinônimos e formalizam a sinonímia terminológica.

O terceiro tipo de variante terminológica refere-se à relação de significados entre itens lexicais de línguas diferentes, os estrangeirismos ou os empréstimos. Há duas divisões relacionadas diretamente à forma como os termos são empregados: os estrangeirismos (já citados), que permanecem em sua forma gráfica original, e os empréstimos, aos quais ocorrem por meio de decalques ou adaptação à forma da língua receptora.

Além do mais, segundo Cabré (1999, p. 142), existe a variação denominativa que, “tendo seu valor especializado ativado por aspectos pragmáticos, pode realizar-se por formas diferentes [diversificação de termos para um mesmo conceito] tendo, às vezes, uma das variações como forma preferente”.

As variações terminológicas citadas se devem à existência de diferentes visões de mundo de cada falante, à sociedade na qual esse está inserido e às diferentes teorias científicas adotadas. (NADIN e SIVA, 2010, p. 4(inédito)).



A partir das reflexões apresentadas acima, serão analisados alguns exemplos de UTs usadas nas línguas portuguesa e espanhola no contexto da Administração como empréstimos ou estrangeirismos ou ainda se há algum caso em que essas línguas propõem UTs próprias.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como dito antes, selecionamos nos *corpora* UTs referentes ao domínio da Administração e as contrastamos nas três línguas em questão (inglês, espanhol, português). As UTs selecionadas são: *benchmarking*, *budget*, *CEO (Chief Executive Officer)*, *cluster*, *coach*, *core business*, *deadline*, *executive officer*, *feedback*, *headhunter*, *just in time*, *know-how*, *marketing*, *manager*, *network/networking*, *outsourcing*, *staff* e *turnover*.

Abaixo, apresentamos alguns exemplos de UTs presentes nas línguas portuguesa e espanhola como *estrangeirismos*, provindos do inglês.

### UT 1: BENCHMARKING

Referente à técnica de melhoramento organizacional através da análise de processos de organizações que sejam reconhecidas como representantes das melhores práticas administrativas, concorrentes ou não, aparece o termo *benchmarking*, usado com o mesmo sentido, conforme os seguintes contextos retirados dos *corpora*.

Inglês	“A board that forgoes <i>benchmarking</i> is, in effect, conducting succession with blinders on, unable to see or judge talent that is not immediately in front of them.” (BusinessWeek)
Português	“O ranking das técnicas de gestão, segundo a Bain: [...] <i>Benchmarking</i> [...]” (Exame)
Espanhol	“Ante la situación, el gigante estadounidense ha cambiado su rumbo... y lo ha hecho echando mano del <i>benchmarking</i> . En este caso, la empresa 'copiada' ha sido Toyota, y la copia ha recaído en su modelo de producción.” (Emprendedores)

### UT 2: COACH

As UTs *coach* e *coaching* referem-se à pessoa que dá o treinamento e o processo de treinamento, respectivamente. É utilizado com o mesmo sentido nas três línguas analisadas.



Inglês	<p>“The federal lawsuit filed against Michigan <i>coach</i> Rich Rodriguez in South Carolina over a defunct real estate deal should be tossed out and refiled elsewhere, the <i>coach</i> argued in federal court documents filed Monday.” (BusinessWeek)</p> <p>“Nearly 90% of organizations will train sales managers to improve their <i>coaching</i> skills this year, according to a recent study by the Corporate Executive Board (CEB) of more than 160 leading sales executives.” (Business Week)</p>
Português	<p>“<i>Coach</i>, headhunter e ex-executivo, Augusto Dias Carneiro, de 58 anos, ocupa um lugar privilegiado no mundo corporativo: como diretor financeiro e consultor, viu de perto reestruturações, fusões e privatizações.” (Você S/A)</p>
Espanhol	<p>“Por eso, no me cabe duda de que se necesita más que nunca el <i>coaching</i> ejecutivo para poder ayudar a salir del proceso a directivos y empleados. (Empreendedores)</p> <p>“Por ejemplo, en el entrenamiento de habilidades, el <i>coaching</i>, han surgido múltiples especializaciones: <i>life coach</i> (ayuda al ejecutivo no sólo a ser más eficaz sino a tener una vida más acorde con las propias necesidades), <i>energy coach</i> (enseña a la gente a mantener la energía y sentirse motivada en el trabajo), goal achieving mentor, (ayuda a sus clientes a alcanzar las metas que se ha propuesto)... incluso nuevos <i>coach</i> para perros y animales.” (Empreendedores)</p>

### UT 3: CORE BUSINESS

A unidade terminológica *core business* refere-se ao negócio principal da empresa (*core*: essencial, centro). Tanto no português, como no espanhol ela é utilizada com sentido idêntico.

Inglês	<p>“Company leaders will forever face the dilemma of striking the perfect balance between a focus on their company’s <i>core business</i> and venturing out into new domains.” (Business Week)</p>
Português	<p>“Para o Google é vital ter pessoas com espírito empreendedor. Afinal, o <i>core business</i> da empresa está diretamente ligado a inovação.” (Você S/A)</p> <p>“A função dos advogados internos está intimamente ligada ao <i>core business</i> da empresa, posto que estão diária e diretamente envolvidos nas suas questões legais e na dos seus clientes internos.” (Exame)</p>
Espanhol	<p>“La mayor parte de las diversificaciones se realizan en líneas de producto cercanas al producto original. Pero existen otras, que podemos calificar de exóticas, que nada tienen que ver con su <i>core business</i>.” (Empreendedores)</p>

### UT 4: JUST IN TIME

*Just in time* é utilizado na língua inglesa para referir-se ao sistema de administração da produção que determina que nada deve ser produzido, transportado ou comprado antes da hora exata, utilizado por grandes empresas. Em português esse conceito é conhecido como “produção por demanda”, termo pouco usado e não encontrado nas revistas brasileiras que compõem o *corpus*. No *corpus* que analisamos aparece somente a expressão em inglês tanto no português quanto no espanhol.



Inglês	“Over the years managers have developed tools and techniques to overcome challenges ranging from inconsistent quality to stagnant productivity. (Think Six Sigma, Total Quality Management, and <i>just-in-time</i> supply chains.” (BusinessWeek)
Português	“Em sua fábrica em Bangalore, na Índia, a japonesa Toyota exige que a entrega de peças seja feita <i>just-in-time</i> na quantidade necessária e no momento certo.” (Exame)
Espanhol	“La idea, según informa The Wall Street Journal, ha sido del director de estrategia de la enseña, Scott Heydon, junto a un aprendiz del sistema <i>just in time</i> de la empresa automovilística.” (Emprendedores)

#### UT 5: MARKETING

Em relação à UT *marketing*, percebe-se uma grande similitude nas línguas analisadas, tanto no sentido, quanto na grafia.

Inglês	“A survey by Veronis Suhler Stevenson found that spending on below-the-line initiatives accounted for 62% of total <i>marketing</i> spending in 2008, up from 57% in 2004, while standard advertising accordingly fell 5%.” (BusinessWeek) “New research suggests that when companies get in trouble for off-label <i>marketing</i> , the financial pain they suffer can be more than modest penalties.” (BusinessWeek)
Português	“A última novidade do <i>marketing</i> : convidar consumidores para criar e produzir anúncios publicitários.” (você S/A) “A rede de lanchonetes Burger King resolveu romper os limites da propaganda tradicional para comemorar a abertura de sua 25a loja no Brasil, em dezembro. Na tentativa de potencializar os efeitos de sua estratégia de <i>marketing</i> , a empresa convocou seus clientes para produzir o comercial.” (Você S/A) “O paulistano Rogerio Munuera, de 27 anos, diretor de vendas e <i>marketing</i> da Cernet, uma distribuidora brasileira [...]” (Exame)
Espanhol	“Muchas empresas apenas pueden mantener el ritmo frenético impuesto ahora por millones de consumidores que están más informados que nunca. La respuesta ante este escenario parece escaparse del <i>márketing</i> tradicional y empiezan a surgir nuevas alternativas.” (Emprendedores) “Desde su administración de Sort, Xavier Gabriel le ha dado la vuelta a la manera de vender lotería en España, apostando por un <i>márketing</i> directo e innovador.” (Emprendedores)

Em relação às UTs que estão presentes no português e/ou espanhol como estrangeirismos, empréstimos, concorrentes ou, ainda, como unidades próprias dessas línguas em relação de equivalência, tem-se:

#### UT 6: BUDGET

No caso dessa UT, é usada como equivalência nas línguas portuguesa e inglesa: *orçamento* e *presupuesto*, respectivamente. Ao contrário do espanhol, o português possui o estrangeirismo e apresenta concorrência entre os termos (*budget/orçamento*). Os empregos desse termo remetem-se a um mesmo sentido, ou seja, referem-se ao fundo (de dinheiro) que uma empresa ou pessoa possua.





Inglês	“The Obama Administration on Feb. 26 took the wraps off a 2010 <i>budget</i> proposal that envisions the federal deficit for 2009 soaring to a record \$1.75 trillion. The <i>budget</i> —expected to total more than \$3 trillion” (Business Week)
Português	“Empresa [Sony Ericsson] realizou recente reposicionamento de marca e passa a investir 30% de seu <i>budget</i> na web.” (Exame) “Os ministros das Finanças europeus apoiarão na terça-feira o pedido para que os <i>orçamentos</i> nacionais sejam revisados por outros membros da União Europeia[...].” (Exame)
Espanhol	“La red se ha deteriorado porque casi todos han tenido que recortar sus gastos. Y cuando la mayor parte de sus <i>presupuestos</i> se dedica desproporcionadamente a educación y sanidad [...]” (Cinco Días)

#### UT 7: CEO

A unidade terminológica *CEO* (sigla para *Chief Executive Officer*) é equivalente a “*presidente*” na língua portuguesa e, na língua espanhola, co-ocorre como “*consejero delegado/presidente ejecutivo*”. Embora as duas línguas usem UTs próprias, a sigla usada é ainda a da UT da língua inglesa. Além disso, as duas formas encontradas nas línguas, remetem-se ao mesmo cargo em uma empresa, ou seja, “o alto executivo”. Percebe-se, então, um caso de concorrência entre as UTs.

Inglês	“The first task of the <i>CEO</i> is to size up those external forces and decide how best to react to them.” (Business Week)
Português	“Jack Welch, o antigo <i>CEO</i> da GE, ressalta: ‘Gastei muito tempo viajando ao redor do mundo para encontrar meus gerentes [...]’ (Você S/A) “Benjamin Quadros é <i>presidente</i> da BRQ, empresa de serviço de TI.” (Você S/A)
Espanhol	“[...] un de los fundadores de esta empresa y <i>consejero delegado</i> de La Banane Box AS [...]” (Emprendedores) “Viana-Baptista, [...] se incorporó al Grupo Telefónica [...], como <i>Chief Executive Officer</i> ( <i>CEO</i> ) de Telefónica Internacional.” (Cinco Días) “[...]ha designado nuevo <i>presidente ejecutivo</i> a Andrés Jiménez Herradón[...].” (Cinco Días)

#### UT 8: CLUSTER

A palavra *cluster* (também encontrada como *business group* no inglês) é empregada como estrangeirismo (*cluster*) ou empréstimo (*grupo*) no português. Ocorre, assim, a concorrência em ambas as línguas. Já no espanhol, encontrou-se apenas *clúster*.

Inglês	“These facilities are part of a slew of new manufacturing hubs, or “ <i>clusters</i> ,” developing across India, from Chennai in the south to the hosiery and knitwear capital of Ludhiana in the north. These <i>clusters</i> take advantage of the traditional skills of a community, transforming local groups of workshops and small factories into a modern industry.” (BusinessWeek) “Britain’s most influential <i>business groups</i> have come together to mount a rare unified attack on the Chancellor Alistair Darling’s proposal to abolish capital gains tax [...]” (Business Week)
Português	“A Nova América, com quatro unidades que produzem açúcar e álcool, apresenta boa complementariedade geográfica às operações da Cosan, fazendo com que a associação propicie importantes sinergias operacionais, até pela formação de mais um <i>cluster</i> no



- sudoeste paulista [...]” (Exame)  
“Lilian Guimarães, diretora executiva de recursos humanos do Grupo Santander Brasil, revela os primeiros resultados da complexa integração com o banco Real.” (Exame)  
Espanhol “Un programa formativo, un estudio de benchmarking y diversas sesiones de networking profesional son las acciones que contempla el plan para dinamizar el *clúster* de fabricantes de bienes equipo en Cataluña.” (Emprendedores)

#### UT 9: DEADLINE

*Deadline* se refere a uma data limite para executar alguma atividade e terminá-la. Na língua portuguesa, mesmo com o uso do estrangeirismo (*deadline*), o termo co-ocorre nas formas *prazo/data limite/deadline*. Já no espanhol, não foi encontrada a incidência do estrangeirismo, porém, há variação denominativa: *plazo límite/plazo*. Assim, há nas duas últimas línguas a concorrência entre os termos.

- Inglês “General Motors Co. will extend the *deadline* for talks on its Saab unit until Jan. 7 [...]” (Business Week)  
Português “As empresas participantes da pesquisa têm uma *data limite* para a devolução dos dois questionários.” (Você S/A)  
“O *prazo* de inscrição vai de 01/02/2010 a 31/03/2010.” (Você S/A)  
“O conceito da Brain é de longo prazo. Os resultados vêm aos poucos. Portanto, não há um *deadline*. Mas acredito que daqui a três anos poderemos olhar para trás e perceber que muita coisa foi feita.” (Exame)  
Espanhol “El *plazo* para inscribirse está abierto hasta el 15 de mayo.” (Emprendedores)  
“La Eurocámara y el Consejo han pactado establecer un *plazo límite* de sesenta días para que las autoridades abonen sus facturas[...].” (Cinco Días)

#### UT 11: FEEDBACK

O termo inglês *feedback* refere-se à uma conversa para avaliação específica de alguma atividade executada, por exemplo, em que o profissional e seu supervisor realizam uma avaliação de desenvolvimento de ambas as partes. É utilizado como estrangeirismo no português e no espanhol. Porém, na língua espanhola exista uma forma própria para se referir a esse conceito: *retroalimentación*. Portanto, observa-se nessa a concorrência entre os termos (*feedback/retroalimentación*).

- Inglês “Fundamentally, *feedback* is a good thing. For managers, it's an important tool for shaping behaviors and fostering learning that will drive better performance.” (Business Week)  
Português “Sérgio Averbach, principal executivo da Korn/Ferry no Brasil, revela o que aprendeu com o *feedback* dos colegas de trabalho e de 10 presidentes.” (Você S/A)  
Espanhol “Algunas de las habilidades de liderazgo que se entrenan más frecuentemente son [...] dar *retroalimentación* [...]” (Cinco Días)  
“Hemos recibido el *feedback* de clientes y partners sobre sus apreciaciones de XP y Vista [...]” (Cinco Días)



### UT 13: KNOW-HOW

O termo *know-how* refere-se ao conhecimento que a empresa, no geral, possui adquirido com experiências vivenciadas em prestações de serviços. Foi encontrado em três grafias diferentes: *knowhow/know-how/know how*. Na língua portuguesa, além do uso da forma em inglês, foi encontrado também o equivalente “*conhecimento*”. Porém, quando se refere ao conhecimento da empresa, propriamente dito, o termo mais utilizado é *know-how*, ao invés de *conhecimento*. Na língua espanhola encontrou-se a concorrência com o estrangeirismo e as co-ocorrências *conocimiento* e *bagaje*, ambos se referindo ao conhecimento de empresas.

Inglês	“A chat with Boston University's John Chalykoff on the school's new MS-MBA program, combining tech <i>knowhow</i> with business fundamentals.” (Business Week)
Português	“O <i>know how</i> gerado na fábrica tem um grande valor.” (Você S/A) “A cerveja Bohemia promoverá até o dia 20 de maio uma série de ações com o intuito de difundir entre os consumidores o <i>conhecimento</i> cervejeiro da marca em pontos-de-venda de São Paulo.” (Exame)
Espanhol	“Los perfiles más técnicos, como los técnicos e ingenieros para la transferencia de <i>know-how</i> , están tomando más presencia en las asignaciones internacionales.” (Cinco Días) “Su principal inversión ha sido acumular experiencia en diferentes empresas. Su <i>conocimiento</i> de diferentes mercados externos le ha permitido desarrollar su propia compañía de servicios.” (Emprendedores) “La IE Business School se ha convertido en una de las principales escuelas de negocio del mundo, con un claustro de más de 400 profesores, estudiantes procedentes de 83 países y unos 37.000 antiguos alumnos que ocupan puestos de responsabilidad en cerca de 100 países. Con este <i>bagaje</i> , quién mejor que su decano, Santiago Íñiguez, para hablarnos sobre lo divino y lo humano del mundo empresarial en estos tiempos convulsos.” (Emprendedores)

### UT 14: OUTSOURCING

*Outsourcing*, no português, foram encontrados o uso da forma em inglês juntamente com uma UT própria: *terceirização*. O mesmo ocorre no espanhol, sendo o último: *subcontratación*. Dessa forma, há a concorrência entre os termos em ambas as línguas.

Inglês	“There is an increasing move towards lower-cost, offshore delivery centres but companies with a history of <i>outsourcing</i> services are also seeking providers that better support business needs.” (Business Week)
Português	“Alexandre foi responsável pela co-fundação e direção da Propay, empresa especializada em <i>outsourcing</i> de serviços para a área de Recursos Humanos de companhias locais e multinacionais em diversos setores.” (Você S/A) “A <i>terceirização</i> de trabalhadores é uma realidade mundial “inevitável”[...]” (Exame)
Espanhol	“Hasta el 31 de julio podrás pre inscribirte para participar en la misión internacional a Argentina que llevará a 15 empresarios españoles en busca de contactos con posibles proveedores tecnológicos para “ <i>outsourcing</i> ” en Buenos Aires [...]” (Emprendedores) “[...]la multinacional americana Sara Lee, propietaria de Bimbo, pretende eliminar el modelo actual de distribución de los productos y sustituirlo por la <i>subcontratación</i> de una empresa externa, lo que puede suponer la destrucción de 1.400 trabajadores del área de venta y



distribución en toda España.” (Cinco Días)

Alguns termos analisados apresentam-se nas línguas espanhola ou portuguesa como empréstimo na forma de decalque. Dentre eles:

#### UT 12: HEADHUNTER

O termo *headhunter* diz respeito a uma pessoa que "caça" profissionais muito bem qualificados para atuar em grandes organizações. Para designar esse conceito em português utilizamos tanto o estrangeirismo, quanto o equivalente "*caça-talentos*", mas esse é menos utilizado. Na língua espanhola também há o estrangeirismo e a equivalência *cazatalentos*. Percebe-se, portanto, um empréstimo/adaptação da palavra no seu sentido original, provindo do inglês, para as línguas portuguesa e espanhola, além da concorrência entre os termos.

Inglês	“At many organizations—far too many—the reflexive reaction is to retain a <i>headhunter</i> and wait for the recruiter to start introducing qualified candidates”. (Business Week)
Português	“Procuramos talentos também em comunidades virtuais como LinkedIn e Facebook. <i>Headhunter</i> só em raríssimos casos”, diz Stefanie Furrer, gerente de recursos humanos da GE Enterprise.” “As empresas estão anunciando mais vagas para executivos em sites de emprego. Ruim para os <i>caça-talentos</i> , que estão em baixa, ótimo para você.” (Você S/A)
Espanhol	“Es el 'nuevo directivo', en palabras de Maribel Ferrero, directora gerente de la <i>headhunter</i> Bao & Partners.” (Cinco Días) “Inditex utiliza un <i>cazatalentos</i> para buscar consejero delegado.” (Cinco Días)

#### UT 10: EXECUTIVE OFFICER

Em inglês o termo *Executive Officer* refere-se, normalmente, aos altos executivos de cada diretoria/setor das grandes companhias. No entanto, na revista americana encontrou-se apenas *executive*. Tanto em português, quanto em espanhol usa-se o decalque do inglês *executivo/ejecutivo*, respectivamente.

Inglês	“Are you a young <i>executive</i> yearning for adventure? Tough luck. According to a recently published survey, multinational companies are planning to send fewer employees on global assignments this year.” (BusinessWeek)
Português	“A SulAmérica Investimentos, unidade de negócios especializada em gestão de recursos de terceiros do grupo SulAmérica, acaba de contratar o economista Ricardo Maeji para o cargo de Superintendente de Renda Variável. O <i>executivo</i> terá entre suas atribuições a gestão de uma carteira de R\$ 600 milhões em ações e a coordenação de uma equipe de mais seis gestores.” (Exame)
Espanhol	“El informe "European Cities Monitor" se elabora desde 1990 a partir de una encuesta en la que participan 500 <i>altos ejecutivos</i> de compañías de varios países europeos pertenecientes a todos los sectores de actividad.” (Cinco Días)

#### UT 15: TURNOVER



O termo *turnover* (significa *rotatividade* em inglês) é usado, no português, na forma inglesa e também com UTs próprias: *rotatividade de pessoal*. O mesmo acontece no espanhol, com o equivalente *rotación de personal*. Há, portanto, a concorrência entre essas UTs.

Inglês	“Companies say on-site day care pays off in higher productivity and reduced <i>turnover</i> .” (Business Week)	
Português	“É muito comum em empresas com alta <i>rotatividade</i> de pessoal [...]” (Exame)	“Dada a baixa taxa de <i>turnover</i> , a maioria dos profissionais tinha quase trinta anos de casa e idade média de 52 anos.” (você S/A)
Espanhol	“Lo que el banco había indicado es que habría un <i>turnover</i> (cambio), natural por causa de la fusión con el ABN” (Cinco Días) “Bitlonia opera en un sector con mucha <i>rotación de personal</i> y quiere fidelizar a su plantilla, pero le resulta difícil conciliar las necesidades de empleados y clientes.” (Emprendedores)	

Com base nas UTs estudadas, encontrou-se com um caso distinto dos demais, em que o termo referente a um conceito no inglês possui vários conceitos nas línguas portuguesa e espanhola. Trata-se da variação denominativa, a qual será explicada em seguida.

#### UT 16: MANAGER

O termo *manager*, em inglês, designa pessoas que administram empresas ou algum tipo de negócio. Porém, em português e em espanhol, para esse termo, há uma variação denominativa, já que são utilizadas as seguintes formas nas respectivas línguas: *administrador/gestor/diretor/gerente* e *gerente/gestor/director*. Assim, percebe-se a concorrência entre esses termos nas duas línguas.

Inglês	“Fund <i>managers</i> with Asian portfolios are counting on the resilience of the economies and companies in this part of the globe to produce decent returns at the minimum (...)” (BusinessWeek) “Once Vanguard settles on a <i>manager</i> , it faces a second challenge: divying up assets of large funds among several managers to get optimal results. The majority of its outsider-run funds rely on multiple managers. Vanguard's theory is that combining different <i>managers</i> with different styles—pairing a value manager with a growth one (...)” (BusinessWeek)	
Português	“Aracruz escolhe seu novo <i>diretor</i> financeiro Marcos Grodetzky assume o cargo(...)” (Exame) “A afirmação foi feita hoje pelo <i>gerente geral</i> de novos negócios da área de Exploração e Produção da Petrobras, José Jorge de Moraes Júnior, em entrevista após participar do XII Congresso Brasileiro de Energia, no Rio.” (Exame)	
Espanhol	“El <i>gerente</i> de esta agencia especializada en márketing on line para inmigrantes, Emiliano Tichauer, se enfrentó, en menos de un año, de haber montado su empresa a la decisión de buscar un socio para hacer crecer el negocio.” (Emprendedores) “Pedro Trucharte, <i>director</i> de la red de Business Angels Madrid, será el encargado de analizar las ventajas (...)” (Emprendedores)	



Há também dois casos em que as UTs possuem, entre as línguas, conceitos ou equivalências diferentes do que se esperava no início da pesquisa.

#### UT 17: NETWORK

A UT *network/networking* é utilizada em forma de empréstimo na língua portuguesa. Todavia, observou-se que na língua espanhola tal termo co-ocorre na área administrativa como *networking/ (buscar) contactos/ (hacer) contactos*. O contrário do suposto no início da pesquisa, pois julgava-se ser traduzida como *red de contactos* ou *red social*. Entretanto, após análises, deduziu-se que esse emprego refere-se às *redes sociais (Facebook, Orkut, Twiter e outros)* de contatos realizados por usuários.

Inglês	“Greg Sterling, of Sterling Market Intelligence, considers social <i>network</i> sites primarily for meeting people, asking for advice or referrals and, carefully, doing online marketing.” (BusinessWeek) “You are correct that social <i>networking</i> rapidly growing, headline-grabbing phenomenon. The question for entrepreneurs is how to tap into this trend as a business opportunity, rather than simply a way to connect—or reconnect—with people.” (BusinessWeek)
Português	“[...] manter o <i>network</i> em dia é uma das recomendações dos especialistas em carreira.” (Exame) “[...] as relações de “ <i>networking</i> ”, hoje mais do que nunca imprescindíveis para a realização de bons negócios.” (Exame)
Espanhol	“Nos hemos concienciado ya de lo importante que es hacer <i>networking</i> , más aún en tiempos de vacas flacas como los que vivimos ahora.” (Emprendedores) “Expo Zaragoza 2008 ya está en marcha. Tienes hasta el 14 septiembre para organizar bien tu agenda y <i>buscar contactos</i> entre los empresarios de cerca de cien países que se dejarán ver por sus pasillos.” (Emprendedores) “El principal y la vía más rápida para <i>hacer contactos</i> es el Centro Empresarial de la Expo, un espacio de negocios creado exclusivamente para facilitar encuentros one to one entre empresas de todo el mundo.” (Emprendedores) “Con 132 millones de usuarios, Facebook es la primera <i>red social</i> en el mundo y la que más rápidamente se está expandiendo fuera de Norteamérica, de donde proceden casi el 63% de sus usuarios. (Emprendedores)

#### UT 18: STAFF

O termo *staff* equivale-se, no português, à *quadro de funcionários* e no espanhol, a *personal*. Também ocorre como estrangeirismo em ambas as línguas. Verificou-se uma diferença semântica entre a língua inglesa e a portuguesa. No inglês, essa UT é utilizada tanto para referir-se a todos os membros de uma empresa, quanto à linha de assessoria dessa (como ocorre no espanhol), ao contrário do português. No Brasil utilizamos o termo *staff* nos referindo à linha de assessoria, e *quadro de funcionário*



para o conjunto de membros de uma organização. Devido a isso, a concorrência ocorre somente na língua espanhola.

Inglês	"IT <i>staff</i> at British Airways (BAY.L) have saved the company more than £2m by working for free or taking unpaid leave amid forecasts of a slump in airline IT spend this year." (Business Week)
Português	"Nos últimos oito anos, a Embraer mais que duplicou sua receita e seu <i>quadro de funcionários</i> [...]" (Você S/A) "[...] com os cortes adicionais de capacidade, a companhia terá de "reavaliar" suas necessidades de <i>staff</i> ." (Exame)
Espanhol	"Por otro lado, Nicanor Fernández será el responsable del <i>staff</i> del presidente y coordinará el comité." (Cinco Días) "Las empresas recortan <i>personal</i> ." (Emprendedores)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que mesmo com a influência americana sobre outras culturas e a existência de alguns estrangeirismos, as línguas portuguesa e espanhola também propõem e usam UTs própria na área da Administração.

Isso ocorre devido ao fato de que cada língua procura adequar as novas tendências às realidades dos seus países (diferenças culturais, ambientais, sociais, econômicas e políticas) por meio da criação de unidades léxicas próprias tanto para o uso geral da língua quanto para o uso especializado.

Além do mais, observou-se que a maioria dos termos do inglês utilizados como empréstimos no português possuem o mesmo sentido da língua vernácula, com exceção de *staff*. Por isso, deve haver cautela no que diz respeito à terminologia, além do conhecimento das variações utilizadas, de acordo com as atividades executadas e o objetivo da empresa onde o Secretário Executivo atua, para evitar usos errôneos e/ou possíveis problemas na comunicação e nos negócios empresariais.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Lidia Almeida. *Curso Básico de Terminologia*. São Paulo: EDUSP, 2004.

CABRÉ, M.T. *La terminología: Representación y comunicación. Elementos para una*



1º ENCONTRO NACIONAL ACADÊMICO  
12º ENCONTRO REGIONAL  
23ª SEMANA ACADÊMICA  
SECRETARIA DO EXECUTIVO



*teoría de base comunicativa y otros artículos*. Institut Universitari de Lingüística Aplicada. Universitat Pompeu Fabra. Barcelona, 1999.

Espanhol dicionário de negócios. London, SBS, 2001.

Inglês dicionário de negócios. London: SBS, 2001.

NADIN, O. L. da S. *Das ciências do léxico ao léxico nas ciências: uma proposta de dicionário português-espanhol de economia monetária*. Tese (doutorado em Linguística e Língua Portuguesa). Universidade Estadual Paulista: Araraquara, 2008.

NADIN, O. L. *A tradução técnico-científica português-espanhol: algumas reflexões sobre o domínio da Economia*. In: Manoel Messias Alves da Silva. (Org.). Manual de Redação e Estilo do LTR - STR: Solucionando dúvidas da tradução, revisão e produção de textos. Maringá: Departamento de Letras Editora, 2008, v. 01, p. 124-133.

SILVA, M. M. A. da; NADIN, O. L. *A variação na terminologia da nanociência/nanotecnologia*, 2010. [Inédito].

*Revista Business Week*. Disponível em: <<http://www.businessweek.com/>>. Acessado em 12 set 2010.

*Revista Cinco Días*. Disponível em: <<http://www.cincodias.com>>. Acessado em 12 set 2010.

*Revista Emprendedores*. Disponível em: <<http://www.emprendedores.es/>>. Acessado em 12 set 2010.

*Revista Exame*. Disponível em: <<http://portalexame.abril.com.br/>>. Acessado em 12 set 2010.

*Revista Você S/A*. Disponível em: <<http://vocesa.abril.com.br/home/>>. Acessado em 12 set 2010.